

---

**Relatório da Administração Judicial  
Empresa Supermercados Alto da Posse  
Ltda.**

---

Vara Cível de Mesquita

---

**Processo Judicial:**

0011290-44.2010.8.19.0038

**Período:** novembro/2016

---



## Sumário

Preâmbulo .....	3
I. Análise Financeira: .....	4
a) Receitas: .....	5
b) Despesas: .....	6
c) Resultado Financeiro:.....	8
d) Ativo: .....	10
e) Passivo e Patrimônio Líquido: .....	11
II. Conclusão: .....	12

## Índice de Gráficos

Gráfico 1: Receita Mensal .....	5
Gráfico 2: Receita Comparativa .....	6
Gráfico 3: Despesa Mensal.....	7
Gráfico 4: Despesa Comparativa .....	8
Gráfico 5: Resultado Mensal .....	9
Gráfico 6: Resultado Comparativo .....	9

## Índice de Tabelas

Tabela 1: Divisão das Despesas Mensais .....	7
Tabela 2: Ativo .....	10
Tabela 3: Passivo e Patrimônio Líquido .....	11



## Preâmbulo

---

O Supermercado Alto da Posse Ltda. é uma cadeia varejista localizada na baixada fluminense e municípios adjacentes no Estado do Rio de Janeiro. A empresa é de capital privado e foi fundada no ano de 1961 e encontra-se em atividade há mais de 50 anos. Esta empresa possui 05 estabelecimentos, entre filiais, sucursais, agências e outros.

A operação da empresa dispunha de sistema logístico próprio com dois centros de distribuições para mercadorias secas e frigorífico, além de dez caminhões.

Ao longo das últimas décadas a empresa desenvolveu sólida relação comercial com fornecedores, sendo que a integridade de sua atuação no mercado, aliada à experiência dos sócio-fundadores fez com que o Alto da Posse nos últimos anos se unisse às redes Maxi Rede e Supermarket.

O pedido de recuperação judicial foi distribuído em 03 de março de 2010 para a Vara Cível de Mesquita no Estado do Rio de Janeiro. A decisão de processamento da Recuperação Judicial foi proferida em 10 de março de 2010.

No decurso da recuperação judicial, foram publicados os seguintes editais:

- a) O edital do artigo 52, §1º da Lei 11.101/2005 foi publicado em 09 de abril de 2010;
- b) O edital do artigo 7º, §2º da Lei 11.101/2005 foi publicado em 05 de julho de 2010;
- c) O edital do artigo 53, parágrafo único em 05 de julho de 2010; e
- d) O edital do artigo 36 em 14 de abril de 2014.



O procedimento de recuperação judicial encontra-se em fase de apreciação pelo Juízo quanto à data, hora e local para a nova convocação da Assembleia Geral de Credores que deliberará acerca da alienação de bens do ativo permanente produtivo e de realização de leilão para alienação de bens do ativo não-produtivo.

A devedora propôs as datas de 15 - 20/12/2016, 13 - 20/02/2017 ou 10 - 24/03/2017 para realização da AGC. O Administrador Judicial concordou com a proposta da data de 13 e 20/02/2017.

Em cumprimento ao artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005, o administrador judicial vem apresentar o Relatório da Administração Judicial, referente ao mês de novembro de 2016, em dois itens assim dispostos:

- I. Análise financeira;
- II. Conclusão.

## I. Análise Financeira:

Em novembro de 2016, foram solicitados à empresa os seguintes documentos: (i) balancete contábil analítico, (ii) demonstração do resultado do exercício e (iii) extratos bancários; referente ao mês de novembro.

Em análise aos documentos recebidos, foram elaborados os estudos contábeis e financeiros evidenciados nos tópicos a seguir:

- a. Receitas;
- b. Despesas, e
- c. Resultado financeiro;
- d. Ativo;



e. Passivo e Patrimônio Líquido.

a) **Receitas:**

A receita obtida pela Recuperanda, em novembro de 2016, originária da locação de imóveis, somou R\$125.641,88 (cento e vinte e cinco mil seiscientos e quarenta e um reais e oitenta e oito centavos):

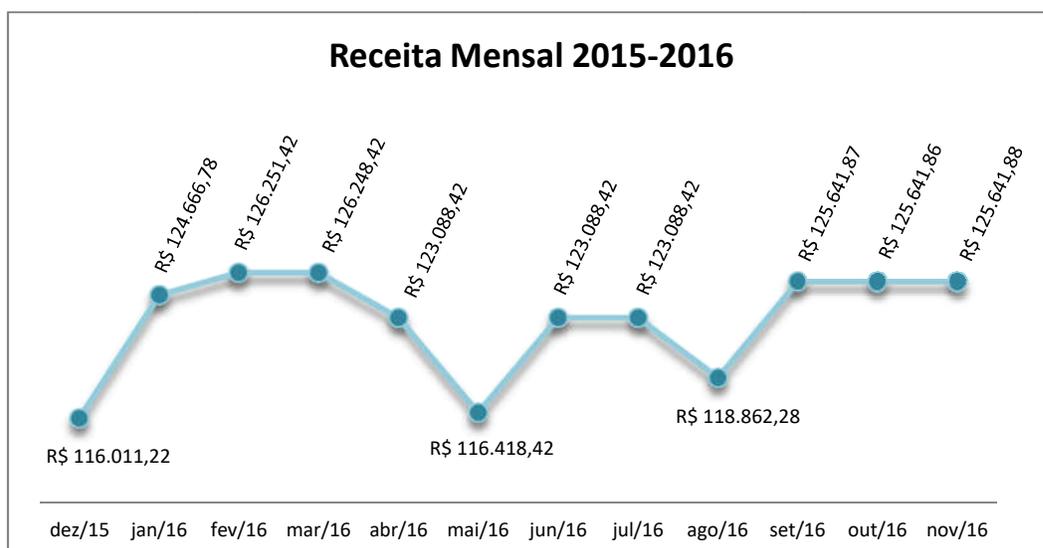
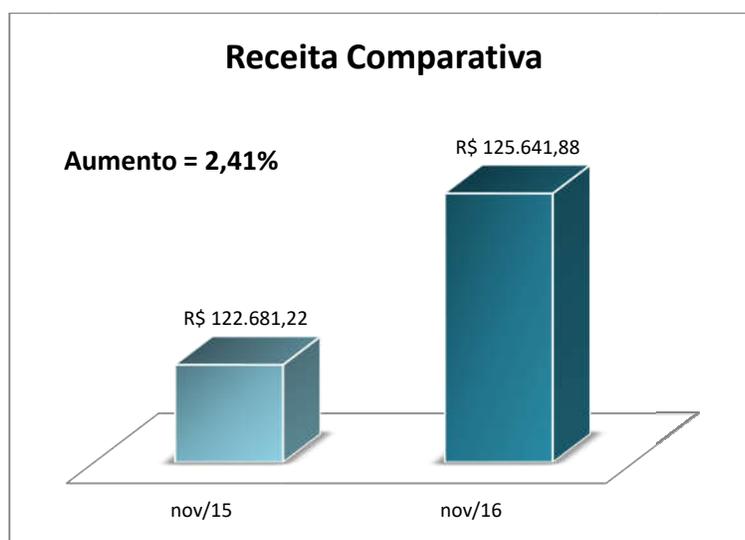


Gráfico 1: Receita Mensal

Ademais, a recuperanda registrou as receitas financeiras advindas de rendimentos em contas judiciais no valor de R\$ 1.048.732,62 (um milhão quarenta e oito mil setecentos e trinta e dois reais e sessenta e dois centavos).

Ao compararmos a receita de novembro de 2016 com a obtida no mesmo período de 2015, verifica-se que houve uma alta de 2,41% (dois inteiros e quarenta e um centésimos por cento) entre os períodos, como mostra o gráfico abaixo:



**Gráfico 2: Receita Comparativa**

A receita de aluguéis acumulada no ano de 2016 soma R\$1.358.638,19 (um milhão trezentos e cinquenta e oito mil seiscentos e trinta e oito reais e dezenove centavos).

### **b) Despesas:**

As despesas da Recuperanda, em novembro de 2016, totalizaram R\$38.427,90 (trinta e oito mil quatrocentos e vinte e sete reais e noventa centavos) e tiveram decréscimo de 30,16% (trinta inteiros e dezesseis centésimos por cento) em relação ao mês anterior, conforme mostra o gráfico abaixo:

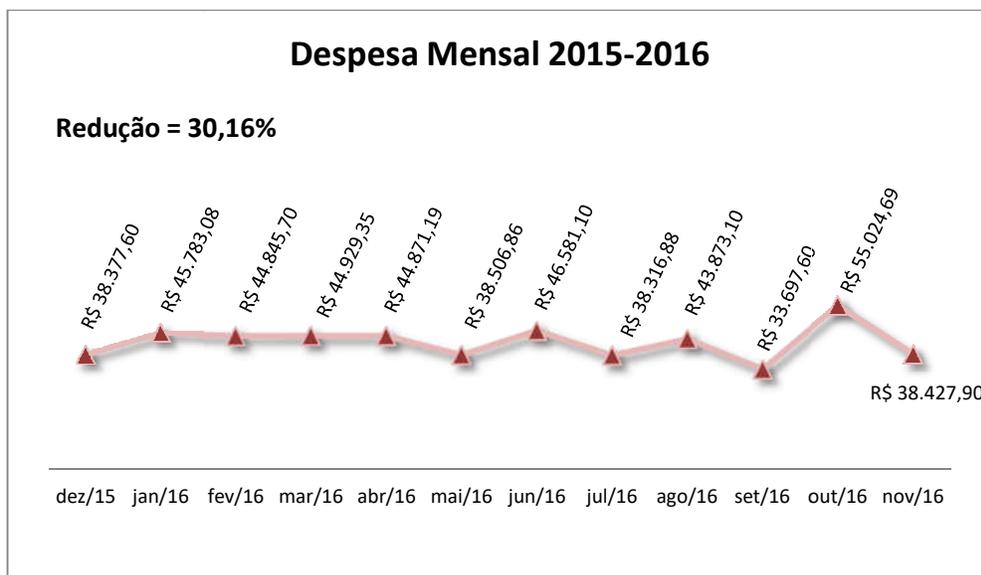


Gráfico 3: Despesa Mensal

As contas que tiveram a maior relevância no total de despesas mensais foram IPTU e Salários, conforme demonstra tabela abaixo:

Descrição	Valor	%
<b>Salários e encargos sociais</b>	<b>R\$ 20.689,32</b>	<b>53,84</b>
Salários	R\$ 15.091,15	<b>39,27</b>
FGTS	R\$ 1.450,18	<b>3,77</b>
Previdência Social	R\$ 4.147,99	<b>10,79</b>
<b>Impostos e Taxas</b>	<b>R\$ 16.043,72</b>	<b>41,75</b>
IPTU	R\$ 16.043,72	<b>41,75</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>R\$ 1.694,86</b>	<b>4,41</b>
Conservação de sistemas	R\$ 738,01	<b>1,92</b>
Despesas de comunicação	R\$ 151,67	<b>0,39</b>
Cartório e fotocópias	R\$ 93,36	<b>0,24</b>
Custos judiciais	R\$ 465,74	<b>1,21</b>
Vale-transporte	R\$ 134,23	<b>0,35</b>
Passagens	R\$ 99,85	<b>0,26</b>
Alimentação	R\$ 8,00	<b>0,02</b>
Estacionamento	R\$ 4,00	<b>0,01</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 38.427,90</b>	<b>100,00</b>

Tabela 1: Divisão das Despesas Mensais

Ao cotejarmos as despesas efetuadas em novembro de 2016 com os gastos contabilizados no mesmo período de 2015, observa-se que houve uma redução de 14,56% (quatorze inteiros e cinquenta e seis centésimos por cento) entre os períodos, conforme gráfico ao lado:

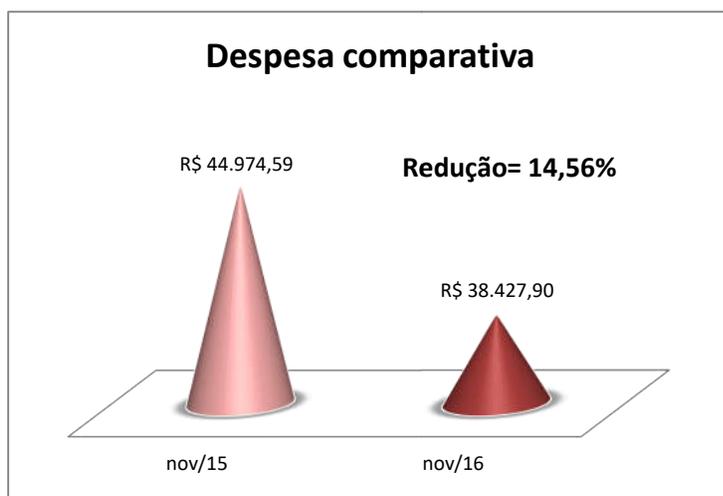


Gráfico 4: Despesa Comparativa

A despesa acumulada de janeiro a novembro de 2016 soma R\$474.857,45 (quatrocentos e setenta quatro mil oitocentos e cinquenta e sete reais e quarenta e cinco centavos).

### c) Resultado Financeiro:

O resultado mensal da recuperanda em novembro de 2016 foi positivo em R\$ 1.135.946,60 (um milhão cento e trinta e cinco mil novecentos e quarenta e seis reais e sessenta centavos) apresentando um acréscimo em relação ao mês anterior de 1508,60% (mil quinhentos e oito inteiros e sessenta centésimos por cento), conforme gráfico abaixo:

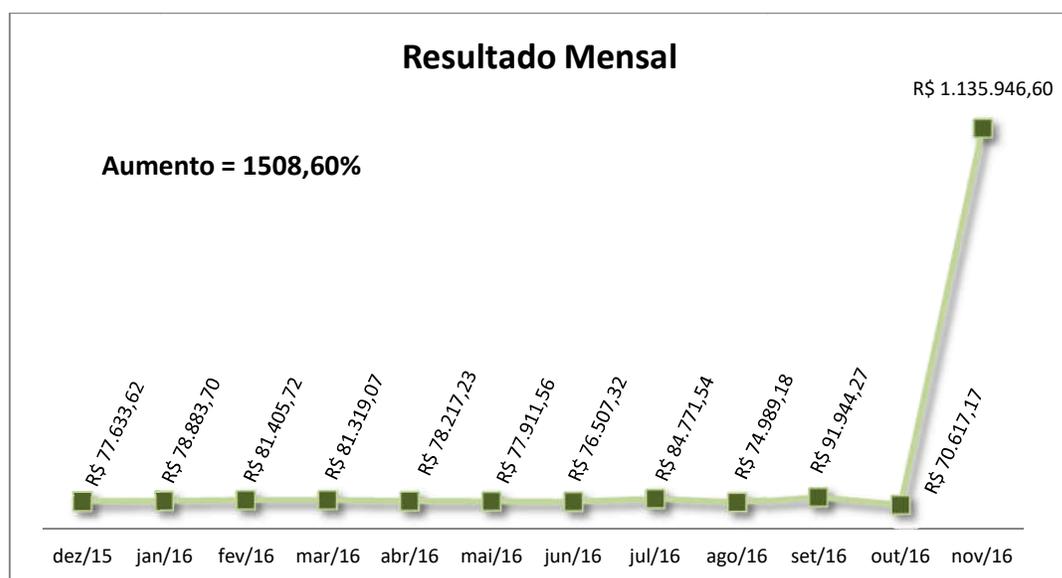


Gráfico 5: Resultado Mensal

A relevante variação no resultado mensal da recuperanda teve como base a contabilização da receita financeira no valor de R\$ 1.048.732,62 (um milhão quarenta e oito mil setecentos e trinta e dois reais e sessenta e dois centavos).

Ao cotejarmos o resultado auferido em novembro de 2016 com o contabilizado no mesmo mês do ano de 2015, observa-se que houve um aumento de 1361,84% (mil trezentos e sessenta e um inteiros e oitenta e quatro centésimos por cento) entre os dois períodos.

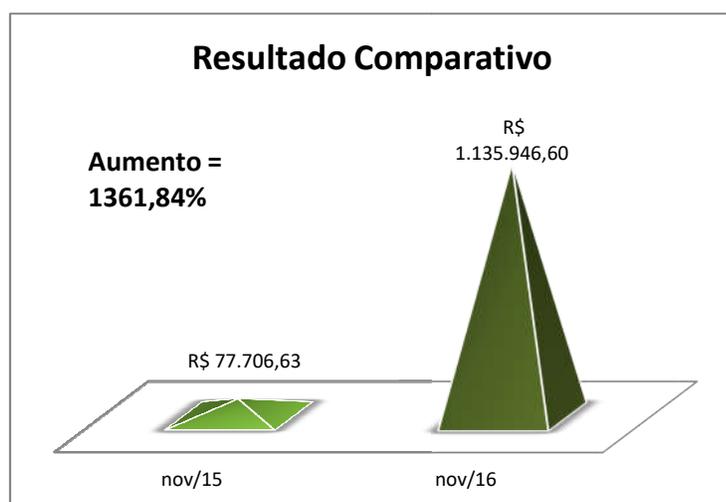


Gráfico 6: Resultado Comparativo



O resultado acumulado pela recuperanda no decorrer do ano de 2016 totaliza R\$ 1.932.513,36 (um milhão novecentos e trinta e dois mil quinhentos e treze reais e trinta e seis centavos).

#### d) Ativo:

Ao final do mês de novembro de 2016, a Recuperanda possuía o total de Ativos de R\$ 26.953.385,50 (vinte e seis milhões novecentos e cinquenta e três mil trezentos e oitenta e cinco reais e cinquenta centavos).

As contas que respondem pela maior parte do Ativo são Imobilizado, Depósitos Judiciais e Devedores diversos como mostra o quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR	%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 11.697.059,42</b>	<b>43,40</b>
Caixa	R\$ 11.093,82	0,04
Banco conta movimento	(R\$ 400.748,66)	-1,49
Aplicações financeiras de curto prazo	R\$ 132,31	0,00
Crédito Fiscal	R\$ 884.575,69	3,28
Contas a receber	R\$ 341.481,03	1,27
Adiantamentos	R\$ 35.034,38	0,13
Investimentos temporários	R\$ 7.200,00	0,03
Créditos diversos	R\$ 890.865,79	3,31
Devedores diversos	R\$ 3.414.309,37	12,67
Direitos a receber	R\$ 3.316,84	0,01
Deduções	R\$ 7.527,79	0,03
Depósitos judiciais	R\$ 6.499.659,29	24,11
Incentivos fiscais	R\$ 2.611,77	0,01
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 15.256.326,08</b>	<b>56,60</b>
Imobilizado	R\$ 14.972.391,64	55,55
Despesas Diferidas	R\$ 283.934,44	1,05
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 26.953.385,50</b>	<b>100,00</b>

Tabela 2: Ativo



### e) Passivo e Patrimônio Líquido:

Ao final do mês de novembro de 2016, a Recuperanda possuía o total de Passivo e Patrimônio Líquido de R\$ 26.953.385,50 (vinte e seis milhões novecentos e cinquenta e três mil trezentos e oitenta e cinco reais e cinquenta centavos).

As contas que respondem pela maior parte do Passivo e Patrimônio Líquido são Financiamentos, Fornecedores e Obrigações previdenciárias, conforme mostra o quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR	%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 39.424.887,99</b>	<b>146,27</b>
Fornecedores	R\$ 13.332.187,14	49,46
Empréstimos	R\$ 3.271.380,69	12,14
Obrigações previdenciárias	R\$ 8.258.790,64	30,64
Obrigações com pessoal	R\$ 2.066.024,93	7,67
Processos trabalhistas	R\$ 3.615.327,67	13,41
Obrigações tributárias	R\$ 5.941.938,21	22,05
Consórcio	R\$ 152.710,25	0,57
Provisões	R\$ 2.777.877,31	10,31
Empréstimos sócios	R\$ 8.651,15	0,03
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 20.606.531,99</b>	<b>76,45</b>
Financiamentos	R\$ 20.606.531,99	76,45
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(R\$ 33.078.034,48)</b>	<b>-122,72</b>
Capital Social	R\$ 3.300.000,00	12,24
Reserva de reavaliação de bens	R\$ 5.586.534,31	20,73
Lucros ou prejuízos acumulados	(R\$ 41.964.568,79)	-155,69
<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>R\$ 26.953.385,50</b>	<b>100,00</b>

Tabela 3: Passivo e Patrimônio Líquido



## II. Conclusão:

---

Em análise aos documentos fornecidos pela recuperanda, verifica-se que a receita oriunda de arrendamentos foi constante em relação ao mês anterior, e aumentou em comparação a novembro de 2015. No mês em análise, a recuperanda teve acessos a extratos das suas contas judiciais, o que possibilitou a contabilização de receitas financeiras advindas de rendimentos dos valores que constam nas contas judiciais n<sup>os</sup> 2700113913555 e 4500120386804.

A recuperanda conseguiu diminuir suas despesas, tanto em relação ao mês anterior, quanto em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O resultado alcançado pela empresa foi superior ao do mês anterior da mesma forma que em comparação a novembro de 2015, devido a apuração dos rendimentos nas contas judiciais

A receita financeira apurada também afetou o Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido da empresa, que constataram aumento em seus totais de 4,40% (quatro inteiros e quarenta centésimos por cento) em relação ao mês de outubro.

Estas eram as informações que puderam ser prestadas no momento.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2017.

GUSTAVO BANHO LICKS  
CRC-RJ 087.155/O-7  
OAB/RJ 176.184